

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2º Semestre de 2011

**Senhores Acionistas,** Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Randon S/A, elaboradas em conformidade com a legislação, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2011. O Banco Randon S/A foi constituído em 26 de outubro de 2009 na forma de banco múltiplo e iniciou suas atividades operacionais em 20 de julho de 2010. Adotando a prática já consolidada nas Empresas Randon, no final de 2010 elaborou seu Planejamento Estratégico para o período de 2011 a 2014, sendo este revisado em Outubro de 2011 agregando cenários e projeções até 2016. A base deste trabalho foi o Plano de Negócios elaborado e entregue ao Banco Central em Fevereiro de 2008. Nesta etapa foi revisado todo o Plano de Negócios original com o objetivo de manter o Banco alinhado à realidade de mercado. Neste trabalho foram refeitas as projeções de resultados e readequado o portfólio de produtos que o Banco oferecerá, desta readequação o ponto mais relevante a ser destacado foi a exclusão das operações de Leasing do portfólio de produtos, face à baixa atratividade deste tipo de financiamento. Do trabalho de Planejamento Estratégico foi elaborado o Mapa Estratégico onde foram definidos e priorizados os principais Objetivos do Banco para os próximos anos, com destaque para três objetivos fundamentais para consolidação do negócio, que são: - Criar e consolidar uma base de clientes; - Desenvolver e manter o relacionamento com clientes; - Promover a imagem do Banco. O Banco Randon continuará dando foco no financiamento a cadeia de negócios das Empresas Randon, especialmente a seus clientes através da oferta de linhas financiamentos nas modalidades de BNDES-FINAME, CDC, Floor Plan e Capital de Giro, e fornecedores no Desconto de Recebíveis. Consolidadas as operações do Banco poderão ser analisadas novas oportunidades. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Dezembro de 2011

## BALANÇO PATRIMONIAL - 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Nota	2011	2010		Nota	2011	2010
<b>Ativo</b>				<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Circulante		60.276	28.247	Circulante		9.722	1.351
Disponibilidades		16	11	Depósitos	9	-	665
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	-	503	Depósitos a prazo		-	665
Aplicações no mercado aberto		-	503	Captações no mercado aberto		652	-
Títulos e valores mobiliários	5	17.915	18.189	Carteira própria		652	-
Carteira própria		17.263	18.189	Obrigações por empréstimos e repasses		7.473	-
Vinculados ao Banco Central		652	-	Repasses no País - Finame	10	7.473	-
Relações Interfinanceiras		129	-	Outras obrigações		1.597	686
Relações com Correspondentes		129	-	Cobrança e arrec. de trib. e assemelhados		39	33
Operações de crédito	6	41.772	9.448	Fiscais e previdenciárias		298	224
Setor privado		41.974	9.497	Diversas	11	1.260	429
Provisão p/crédito de liquidação duvidosa	(202)	(49)	-	Não Circulante		43.423	4.493
Outros créditos		431	76	Depósitos	9	20.527	4.493
Diversos	7	431	76	Depósito a prazo		20.527	4.493
Outros valores e bens		13	20	Obrigações por empréstimos e repasses		22.896	-
Despesas antecipadas		13	20	Repasses no País - Finame	10	22.896	-
Não circulante		27.555	1.584	Patrimônio líquido	12	35.245	23.987
Realizável a longo prazo		27.555	990	Capital realizado		37.500	25.000
Operações de crédito	6	26.487	351	Capital social		50.000	25.000
Setor privado		26.615	353	Capital social a integralizar		(12.500)	-
Provisão p/crédito de liquidação duvidosa	(128)	(2)	-	Prejuízos acumulados	(2.255)	(1.013)	-
Outros créditos		1.068	639	Total do passivo e do patrimônio líquido		88.390	29.831
Diversos	7	1.068	639				
Permanente		559	594				
Imobilizado de uso	8	444	458				
Outras imobilizações de uso		573	501				
Depreciação acumulada		(129)	(43)				
Intangível		115	136				
Outros ativos intangíveis		160	151				
Amortização acumulada		(45)	(15)				
Total do ativo		88.390	29.831				

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2011 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
	Realizado	A Realizar	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	25.000	-	25.000
Prejuízo do exercício	-	(1.013)	(1.013)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	25.000	(1.013)	23.987
Aumento de capital	25.000	(12.500)	12.500
Prejuízo do exercício	-	(1.242)	(1.242)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	50.000	(2.255)	35.245
Saldos em 30 de junho de 2011	25.000	(2.034)	22.966
Integralização de capital	25.000	(12.500)	12.500
Prejuízo do semestre	-	(221)	(221)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	50.000	(2.255)	35.245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** Em 26 de outubro de 2009, mediante Assembleia Geral foi constituído o Banco Randon S.A., sob a forma de banco múltiplo com capital social de R\$ 25.000, homologado pelo Banco Central do Brasil em 14 de dezembro de 2009 e publicado no Diário Oficial em 18 de dezembro de 2009. Em 19 de janeiro de 2010 o Banco Randon S.A. obteve o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) junto ao Ministério da Fazenda sob o nº 11.476.673/0001-39 concluindo a partir desta data o seu formalização societária e fiscal. Em 20 de julho de 2010 o Banco Randon S.A. iniciou as suas atividades operacionais, de acordo com o Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil - Bacen, realizando operações de crédito e financiamento, mediante a aplicação de recursos próprios, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, com foco principal nas oportunidades geradas pelo conglomerado econômico financeiro, formado pelas empresas Randon.

**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 16 de janeiro de 2012. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - Bacen, Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen. 3. **Resumo das principais práticas contábeis:** a) **Auração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro-rata dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros. d) **Títulos e valores mobiliários:** De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor provável de realização em contra partida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor provável de realização em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pelo preço de mercado no momento da aquisição. e) **Operações de crédito:** São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não sendo figurando no balanço patrimonial. f) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração à conjuntura econômica, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo Bacen nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. g) **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes):** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis. h) **Imobilizado de uso:** Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. i) **Intangível:** Corresponde a direitos adquiridos (licenças de uso de software) que tem por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco. Está demonstrado aos valores de custo de aquisição, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% a.a., pelo método linear. j)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 5. Títulos e valores mobiliários: Composição da carteira

	2011	2010
Disponibilidades	16	11
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Re vendas a liquidar - Posição bancada		503
Total	16	514

## Valor de Valor de Valor de Valor de

merc. custo merc. custo

	2011	2010
Carteira própria		
Títulos para negociação		
Letras Financ. do Tesouro - LFT		
A vencer acima de 12 meses	17.263	17.263
Vincul. ao oper. compromissadas		
Letras Financ. do Tesouro - LFT		
A vencer acima de 12 meses	652	652
Total	17.915	17.915

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA. De acordo com os normativos do BACEN, as aplicações em Letras Financeiras do Tesouro - LFT foram classificadas no ativo circulante. 6. Operações de crédito: As informações da carteira em 31 de dezembro de 2011 e 2010 são assim sumarizadas: a) Diversificação da carteira por vencimento:

	2011	2010
Vencidos:		
Até 14 dias	302	0,44
De 15 a 30 dias	29	0,04
A vencer:		
Até 90 dias	22.275	32,48
De 91 até 360 dias	19.368	28,24
Total circulante	41.974	61,20
Acima de 360 dias (não circulante)	26.615	38,80
Total	68.589	100,00

b) A composição da carteira de operações de crédito, por tipo de cliente, está assim representada:

	2011	2010
Pessoa jurídica	67.318	98,15
Pessoa física	1.271	1,85
Total	68.589	100,00

c) Diversificação da carteira por nível de concentração:

	2011	2010
R\$ % s/total da carteira		
R\$ % s/total da carteira		
Principal devedor	4.375	6,38
20 maiores devedores	33.721	49,16

d) Composição da carteira por nível de risco:

	2011	2010
Nível de Risco		
AA	0,0%	7,44
A	0,5%	8,00
B	1,0%	11,11
Total	68.589	331

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2º Semestre de 2011	Exercício findo em 31/12/2011	Exercício findo em 31/12/2010
Saldo inicial	119	51	-
Constituição de provisão	317	385	52
Reversão de provisão	(106)	(106)	(1)
Saldo final	330	330	51

f) Composição da carteira de operações de crédito por indexador:

	2011	2010
Operações pré-fixadas	46.598	67,94
Operações pós-fixadas	21.991	32,06
Total	68.589	100,00

g) Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 o Banco não efetuou cessões de crédito bem como não ocorreram recuperações de créditos anteriormente baixados como prejuízo. 7. Outros créditos - Diversos:

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2011 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	2º Sem. de 2011	Exercício findo em 31/12/11	Exercício findo em 31/12/10
Receitas da intermediação financeira		3.913	5.992	2.913
Operações de crédito		3.412	4.734	163
Resultado de operações c/títulos e valores mobiliários		501	1.258	2.750
Desp. da interm. financeira		(1.499)	(1.907)	(243)
Operações de captação no mercado		(703)	(998)	(192)
Operações de emprést. e repasses		(585)	(630)	-
Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	6	(211)	(279)	(51)
Resultado bruto da interm. financeira		2.414	4.085	2.670
Outras receitas (desp.) operacionais		(2.917)	(6.165)	(4.322)
Rec. de prest. de serviços		191	252	4
Despesas de pessoal	14	(2.074)	(4.510)	(2.393)
Outras despesas admin.	15	(1.256)	(2.257)	(1.830)
Despesas tributárias		(195)	(308)	(156)
Outras receitas operac.		418	661	104
Outras despesas operac.		(1)	(3)	(51)
Resultado operacional		(503)	(2.080)	(1.652)
Result. antes da trib. s/lucro		(503)	(2.080)	(1.652)
Imposto de renda e contribuição social	13	282	838	639
Prej. do semestre/exercícios		(221)	(1.242)	(1.013)
Quantidade de ações no final do sem./exercícios		38.586.958	38.586.958	25.000.000
Prejuízo por ação - R\$		(0,006)	(0,032)	(0,041)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2011	2010
Circulante	409	-
Tributos diferidos (Nota 13)	22	76
Outros	431	76

	2011	2010
Realizável a longo prazo	1.068	639
Tributos diferidos (Nota 13)	1.068	639
Total	1.499	715

## 8. Imobilizado de uso:

	2011	2010
Custo Deprec. corrigido acumul.		
Liq. Liq. depreciação.		
Móveis, utensílios e instalações	211	(32)
Equip. de informática e sistemas de processam.	151	(41)
Sistemas de transporte	180	(52)
Outras imobilizações	31	(4)
Total	573	(129)

## 9. Depósitos e captações no mercado aberto:

	2011	2010		
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Depósitos	-	10.349	10.178	20.527
Depósitos a prazo	-	10.349	10.178	20.527
Captações no merc. aberto	-	-	-	-
Carteira Própria	-	-	-	-
Letras Financ. do Tes.	652	-	652	-
Total	652	10.349	10.178	21.179

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os depósitos a prazo estavam sendo remunerados até 101% da taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). 10. Obrigações por empréstimos e repasses:

	2011	2010		
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Depósitos	-	10.349	10.178	20.527
Depósitos a prazo	-	10.349	10.178	20.527
Captações no merc. aberto	-	-	-	-
Carteira Própria	-	-	-	-
Letras Financ. do Tes.	652	-	652	-
Total	652	10.349	10.178	21.179

As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais até o ano de 2016. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse. 11. Outras obrigações - Diversas:

	2011	2010
Repas. no País-Finame	1.645	5.828
Total	1.645	5.828

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais até o ano de 2016. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse. 11. Outras obrigações - Diversas:

	2011	2010
Provisão para pagamentos a efetuar	473	320
Credores diversos	787	109
Total	1.260	429

## 12. Patrimônio líquido: a) Capital social: Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2011 foi autorizado o aumento do capital social em R\$ 25.000, mediante a emissão de 13.586.957 ações ordinárias e 13.586.957 ações preferenciais, homologados junto ao BACEN em 23 de dezembro de 2011. Ainda em 30 de novembro de 2011, houve uma integralização de capital no montante de R\$12.500 correspondendo a 6.793.479 ações ordinárias e 6.793.479 ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2011, o capital social é de R\$50.000, representado por 26.086.957 ações ordinárias e 26.086.957 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. b) Res

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas do Banco Randon S.A. Caxias do Sul - RS. Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Randon S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como ne-

cessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do

juízo do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Randon S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre (RS), 3 de fevereiro de 2012.

 **ERNST & YOUNG TERCO**  
Quality In Everything We Do

Auditores Independentes S.S.  
CRC2SP015199/O-6/F/RS

**Américo F. Ferreira Neto**  
Contador CRC1SP192685/O-9/S/RS

**Conselho de Administração:**

**Alexandre Randon** - Presidente

**Astor Milton Schmitt** - Vice-Presidente

**Ricardo Alves da Conceição** - Conselheiro

**Diretoria:**

**Joarez José Piccinini** - Diretor Superintendente

**Jaime Marchet** - Diretor Administrativo

**Marcelo Festucia** - Diretor de Crédito

**Geraldo Santa Catharina** - Diretor Comercial

**Contadora:**

**Deise Cristina Misturini** - CRC/RS: 073569/O-0